

/boletim ICAPS



INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE



Vocação: um chamado para imitar Cristo

São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXIX | Nº 443 | AGOSTO DE 2024

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana e feriados.

"São Camilo Pastoral da Saúde" é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - M.I.

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - M.I.
Pe. Mário Luís Kozik - M.I.
Pe. Zaqueu Geraldo Pinto - M.I.
Pe. Junior César dos Santos Moreira - M.I.

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - M.I.

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: ARCANJO

ESTRATÉGIA & MARKETING

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail.
icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson - M.I.
Diretor do ICAPS



Seguindo as intenções do nosso Papa Francisco, rezemos para que os líderes políticos estejam a serviço do seu povo, trabalhando pelo desenvolvimento humano integral e pelo bem comum, cuidando daqueles que perderam o emprego e dando prioridade aos mais pobres.

No calendário das cores:

a) Agosto Lilás é o mês de proteção à mulher, promovendo e chamando a atenção para o problema da violência contra a mulher.

b) Agosto Dourado é uma ação de informação sobre o aleitamento materno, realizada geralmente entre os dias 1º e 7 de agosto, durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno.

Em relação às matérias, Cesar Moreira afirma que o agente da Pastoral da Saúde é chamado a seguir o exemplo de Jesus, cultivando um coração compassivo nas visitas aos enfermos em situação de hospitalização ou em domicílio. No mês dedicado também à reflexão sobre as vocações, Irmã Helena questiona como uma pessoa, especialmente um jovem imerso na superficialidade das coisas, pode encontrar sua própria vocação. Irmão Benvindo, após apresentar as virtudes teologais, discorre brevemente sobre as virtudes cardeais. Pe. José Wilson afirma que a vocação samaritana do agente da Pastoral da Saúde exige não apenas habilidades técnicas de pastoral, mas, sobretudo, uma disposição interior de escuta, acompanhamento, comunicação verdadeira, intercessão, reconciliação e cura.

Boa leitura!

COMPAIXÃO: O CORAÇÃO COMPASSIVO DE JESUS

“Quando Jesus viu as multidões, encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas sem pastor”

(Mateus 9,36)

A compaixão é uma das características mais marcantes do ministério de Jesus. Ele não se limitava a pregar e ensinar, mas movia-se por um profundo sentimento de empatia e cuidado pelas pessoas que encontrava, especialmente aquelas que sofriam.

Como agentes da Pastoral da Saúde, somos chamados a seguir o exemplo de Jesus, cultivando um coração compassivo em nossas visitas aos enfermos em situação de hospitalização ou em domicílio. Mais do que apenas oferecer conforto material ou palavras de ânimo, precisamos nos aproximar com compaixão, dispondo-nos a ouvir e acolher o sofrimento daqueles que enfrentam o desafio da doença, do sofrimento ou da iminência da morte.

Ao visitar um irmão ou irmã enferma, não devemos nos limitar a realizar tarefas ou transmitir informações. Antes, devemos nos esforçar para compreender sua situação, suas angústias e necessidades mais profundas. Somente assim poderemos oferecer uma presença que realmente toque o coração, transmitindo a compaixão de Cristo.

Que possamos cultivar em nossos corações o mesmo sentimento de compaixão que movia Jesus. Que, ao visitar os enfermos, sejamos capazes de enxergar neles o rosto de Cristo e, com amor e solicitude, cuidar daqueles que tanto precisam sentir o abraço de Deus em meio à sua dor.

Que o Senhor nos abençoe neste ministério tão importante de levar conforto e esperança àqueles que enfrentam desafios de saúde.

Que a compaixão de Cristo esteja sempre conosco!

Cesar Moreira

Paróquia N.S. da Glória/Fortaleza/CE



ENCONTRAR A VOCAÇÃO

“A nossa vida é um mistério! Ninguém escolheu nascer, e aqui estamos! Não pudemos escolher nosso temperamento, tipo de sangue, nome, sobrenome, cor dos olhos, tipo de cabelo, lugar de nascimento, família; nada disso foi escolha nossa. Tudo nos foi dado de presente com a vida: o ser, os princípios, a origem, a cultura e a educação.

**Porém, toda pessoa,
desde que se conhece,
sente-se incompleta e,
com isso, tem desejos,
sonhos e aspirações de
realização, de completude
e de felicidade plena.**

Carregamos em nós essa sede infinita. Em toda a história, conforme podemos estudar, ler e conhecer, ouvindo nossos semelhantes, vemos que as pessoas se esforçaram para se conhecer, encontrar, ser felizes. Hoje, porém, em tempos de inteligência artificial e de tecnologia que fascinam todas as gerações, vemos que muita gente ao nosso redor mal reflete sobre o sentido da própria existência, deixando-se arrastar pela moda, pelos ventos e pelas ondas, sendo levadas a lugar nenhum. Depois de perdas, entram em desespero e adoecem. Infelizmente, observamos que a dimensão espiritual de muitos de nossa geração está esquecida e até abandonada.

No entanto, está comprovado que só a pessoa que cuida de seu interior, busca conhecimentos e encontra meios para desenvolver todas as suas dimensões — humana, social, intelectual e espiritual — pode se realizar, ser feliz e, ainda, contribuir para que os outros ao seu redor também desabrochem plenamente seus dons. Além da consciência de que somos seres para viver em relação, a busca pelo saber científico e teológico também nos ajuda a perceber que somos seres para os outros e que só na relação harmoniosa podemos viver o amor que dá sentido à corrida da vida.

Diante disso, cabe perguntar: como pode uma pessoa, um jovem, encontrar, no turbilhão da superficialidade das coisas, a própria vocação? Alguns caminhos podem contribuir neste processo. Frequentar um grupo de espiritualidade sadia, participar de aulas de um grupo de Projeto de Vida e Filosofia ajudam a refletir e encontrar respostas verdadeiras para os novos questionamentos que, naturalmente, surgem neste mundo complexo e confuso. Além disso, fazer parte de uma comunidade de vida cristã que ofereça espaço de vivência e convivência onde os vínculos são profundos e verdadeiros pode ser um forte aliado. Ter a humildade de buscar e pedir acompanhamento humano e espiritual frequente com pessoas maduras e de sólida formação. E, fundamentalmente, ter uma experiência pessoal e verdadeira de amizade com Jesus Cristo, o Ressuscitado que caminha conosco.

**“Não fostes vós que me
escolhestes, fui eu que
vos escolhi... eu vos
chamo de amigos...”**

(Jo 15,15)

Contemplá-Lo na meditação diária ajuda a ter coragem de abraçar a Vocação, que nada mais é do que conhecer seus dons e inclinações mais genuínas e responder a elas com escolhas de formação humana

e espiritual nesse sentido. Eis um caminho seguro que nos completa e nos prepara para perseverar no caminho começado, servir melhor nossos semelhantes, sentir-se mais pleno, fazer a Igreja e o mundo mais belos e mais conforme o sonho de Deus. Estamos juntos!”

Ir. Helena Berton

**Religiosa de Santo André
Pastoral da Saúde e Universitária FMUSP-HC**



AS VIRTUDES CARDEAIS

“Ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, tudo que há de louvável, honroso, virtuoso ou de qualquer modo mereça louvor”

(Filipenses 4,8)

O Catecismo da Igreja Católica (CIC) nos diz que “a virtude é uma disposição habitual e firme para fazer o bem; e o objetivo da vida virtuosa é tornar-se semelhante a Deus” (CIC, 1803). Somos chamados a ordenar nossas vidas segundo a vontade de Deus, colocando-as na “ordem do amor” (Santo Agostinho). A capacidade de crescer no bem se concretiza com as virtudes morais, que são adquiridas humanamente (CIC, 1804). Quatro virtudes desempenham um papel crucial. Por esta razão, são chamadas de cardeais, pois abrem a porta para todas as outras virtudes e as geram. São elas: prudência, justiça, fortaleza e temperança (CIC, 1805-1809).

A prudência nos guia no discernimento das situações que a vida nos apresenta. A justiça consiste em dar a Deus e ao próximo o que lhes é devido. A fortaleza nos fortalece nos desafios da vida, enquanto a temperança nos oferece o equilíbrio correto diante das coisas deste mundo.

Santo Alberto Magno oferece uma reflexão preciosa sobre São José, um santo pelo qual tenho grande estima e pelo qual o Papa Francisco também tem grande devoção. Segundo Santo Alberto Magno: “Encontramos em São José as virtudes cardeais em grau máximo... São José foi um homem perfeito em prudência pela excelência de sua discipulação; em justiça pela constância de sua fé; em fortaleza pela energia de seu trabalho; e em temperança pela virtude de sua castidade”.





Apesar de sermos fracos devido ao pecado original e à inclinação ao mal, o Espírito vem em auxílio de nossa fraqueza (Romanos 8,27) e nos assiste com seus maravilhosos dons. O dom da sabedoria aperfeiçoa em nós a virtude da caridade. O dom da inteligência aperfeiçoa em nós a virtude da fé. O dom do conselho aperfeiçoa em nós a virtude da prudência. O dom da fortaleza aperfeiçoa em nós a virtude da fortaleza. O dom da ciência aperfeiçoa em nós a virtude da esperança. O dom da piedade aperfeiçoa em nós a virtude da justiça. O dom do temor de Deus aperfeiçoa em nós a virtude da temperança.

**É o Espírito Santo
que nos auxilia na
prática das virtudes
teológicas e cardeais.**

É urgente que peçamos ao Senhor a graça de, unidos à Santa Igreja, “recorrer aos sacramentos, cooperar com o Espírito Santo, seguir seus apelos de amar o bem e evitar o mal” (CIC, 1811), com a maternal intercessão de Nossa Senhora e de seu esposo São José.

Ir. Benvindo Maria da Santa Cruz

A VOCAÇÃO SAMARITANA DO AGENTE DE PASTORAL DA SAÚDE



A Pastoral da Saúde, devido às suas múltiplas dimensões, promove o cuidado integral dos enfermos, seus familiares e daqueles com a saúde fragilizada. O campo da saúde se torna o cenário da ação evangelizadora e humanizadora dos agentes da Pastoral da Saúde, através da compaixão. O agente da Pastoral da Saúde vive sua vocação samaritana e humanizadora ao derramar o óleo da esperança e da consolação sobre os doentes que estão sob seus cuidados pastorais.

A vocação samaritana leva em consideração as necessidades corporais, emocionais e espirituais dos doentes, buscando supri-las dentro das possibilidades. Ao abraçar a vocação samaritana, o agente da Pastoral da Saúde vai além do aspecto físico da doença, abraçando a integralidade da pessoa enferma, lembrando que cada doente é único, digno de respeito, compaixão e cuidado personalizado.

Na vivência da vocação samaritana, o agente da Pastoral da Saúde busca envolver outros nos cuidados pastorais e assistenciais. Seu testemunho inspira outros no exercício da compaixão diante das dificuldades causadas pelas enfermidades, pelo sofrimento e pela fase final da vida. Claro, o trabalho pastoral no mundo da saúde não é simples, pois enfrentamos desafios e obstáculos que podem esfriar nossa vocação. Nessas circunstâncias, lembremos que somos meros instrumentos de Deus no mundo da saúde, devendo ser um farol que ilumina nas diversas tempestades da vida.

O agente da Pastoral da Saúde, ao abraçar a vocação samaritana, é também chamado à missão e à transformação, criando espaços para relações de cuidado, atenção, ternura e solidariedade, tanto nos momentos de alegria quanto nos de enfermidade, sofrimento e recuperação.

Ao abraçar essa vocação, o agente promove a arte das relações, da amizade, do convívio e da reconciliação.

A vocação samaritana do agente da Pastoral da Saúde é um chamado para manifestar o amor de Cristo através do cuidado e do serviço aos doentes. Isso requer não apenas habilidades técnicas de pastoral, mas principalmente uma disposição interior de escuta, acompanhamento, comunicação verdadeira, intercessão, reconciliação e cura. Em cada gesto de compaixão e solidariedade, ele testemunha a presença de Deus no meio do sofrimento humano.

Em resumo, a vocação samaritana do agente da Pastoral da Saúde é um chamado para imitar o amor compassivo de Cristo em um mundo que muitas vezes negligencia os mais vulneráveis.

Ao oferecer cuidado integral e humanizado, o agente não apenas alivia o sofrimento físico, mas também proporciona conforto espiritual e emocional, fortalecendo a dignidade e a esperança daqueles que enfrentam doenças e suas consequências.

Pe. José Wilson Correia da Silva, M.I.
Diretor do ICAPS |Capelão HSC-Santana/SP



ACONTECEU



Festa Junina dos agentes da Pastoral da Saúde
Hospital São Camilo - Unidade Santana SP



Dia de São Camilo de Lellis Hospital São
Camilo - unidade Santana SP



Santa Missa Sede das Entidades
Camilianas Pompéia SP



Primeira Jornada Mundial de Orações pelas Vocações
Camilianas Hospital São Camilo - unidade Santana SP